

Aula 17

A preparação para as taças da ira de Deus

Apocalipse 15:1

Os sete flagelos

¹ Vi no céu outro sinal grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus.

Considerações Gerais

1. As sete taças da ira de Deus têm uma grande semelhança com as dez pragas sobre o Egito, bem como uma profunda conexão com as sete trombetas.
2. Enquanto as trombetas eram alertas de Deus ao mundo ímpio, as taças falam da cólera consumada de Deus. É um princípio constantemente repetido e enfatizado nas Escrituras, que Deus sempre adverte antes de finalmente punir (dilúvio, Sodoma, Egito, Jerusalém, juízo final).
3. Enquanto as trombetas atingiam, primeiramente, o ambiente em que o homem vivia, as taças atingem desde o início os homens.

Considerações Gerais

4. Enquanto as trombetas causaram tribulações parciais, objetivando trazer ao arrependimento os impenitentes, as taças mostram que a oportunidade de arrependimento estava esgotada. As trombetas atingiram apenas um terço da natureza e dos homens, as taças trazem uma destruição completa.
5. Enquanto nos selos e nas trombetas havia um interlúdio entre os sextos e sétimos “eventos”, agora, não há mais interlúdio, as taças são derramadas sem interrupção.

Considerações Gerais

6. Os flagelos não devem ser analisados literalmente, mas descrevem o total desamparo dos ímpios no juízo, quando a igreja já está no céu, junto ao trono. A ceifa precede a vindima.

✓ CEIFA - Colheita dos **JUSTOS**

✓ VINDIMA - A ideia aqui não é de uma colheita dos frutos, mas de um lagar, onde as uvas são pisadas e esmagadas. Essa é uma ideia clara do furor da ira de Deus contra os **ÍMPIOS** que blasfemaram do seu nome e perseguiram a sua igreja (Is.63:1-6)

Considerações Gerais

7. A humanidade está dividida entre os selados de Deus e os selados da besta. Entre os seguidores do Cordeiro e os seguidores do dragão. Entre os que estão diante do trono e aqueles que serão atormentados eternamente.

8. Esta 5ª seção paralela (cap.15-16), assim como todas as outras, compreende também toda a dispensação da igreja, e termina com a cena da igreja na glória e os ímpios sob o juízo divino, na 2ª vinda de Cristo.

I. A CONEXÃO ENTRE AS SETE TAÇAS DA IRA DE DEUS E AS SETE TROMBETAS DE DEUS (v.1)

- ✓ As trombetas advertem, as taças consomem a cólera de Deus
- ✓ Tanto as trombetas como as taças referem-se ao mesmo período e terminam com uma cena do juízo final
- ✓ Tanto a 4ª seção, quanto a 5ª começam de forma muito semelhante (12:1; 15:1) e tratam dos mesmos inimigos da igreja
- ✓ Não obstante, as sete taças compreendam todo o período da igreja, elas apontam e aplicam-se, especialmente, ao dia do juízo e às condições que o procedem imediatamente.

Apocalipse 15:2-4

Os remidos entoam o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro

² Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus;

³ e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

⁴ Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.

II. UMA VISÃO DA IGREJA NA GLÓRIA ANTES DA DESCRIÇÃO TERRÍVEL DOS ÍMPIOS DEBAIXO DA IRA DE DEUS (v.1-4)

1. João vê os sete anjos preparados para derramar sobre o mundo as sete taças da sua ira consumada (v.1)

✓ Sete é o número da perfeição de Deus. São sete anjos, com sete taças. Esses são **anjos do juízo**. Eles trazem os últimos flagelos para os ímpios. A medida dos ímpios transbordou. Chegou o juízo. É a consumação da ira de Deus.

2. Antes dos anjos derramarem os flagelos finais sobre os ímpios, João vê um mar de vidro e a igreja na glória (v.2)

✓ Onde está esse **MAR DE VIDRO**? Diante do trono (Ap.4:6), no céu. A igreja está no céu, na glória. Esse mar de vidro simboliza a **RETIDÃO TRANSPARENTE DE DEUS** revelada por meio de seus juízos sobre os ímpios.

II. UMA VISÃO DA IGREJA NA GLÓRIA ANTES DA DESCRIÇÃO TERRÍVEL DOS ÍMPIOS DEBAIXO DA IRA DE DEUS (v.1-4)

2. Antes dos anjos derramarem os flagelos finais sobre os ímpios, João vê um mar de vidro e a igreja na glória (v.2)

✓ **Quem é essa multidão?** Os vencedores da besta, aqueles que amaram mais o Senhor do que suas próprias vidas. São todos os remidos ao longo dos séculos. São os 144.000 (7:4) ou a multidão inumerável (7:9). Jesus disse que quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á.

✓ **O que essa multidão está fazendo?** Ela está com harpas de Deus, entoando um hino de glória ao Senhor Todo-Poderoso (Ap.5:8). Essa música é o mesmo novo cântico que ninguém podia aprender, senão os 144.000 (14:3). **No céu, há muita música. A música do céu glorifica tão somente o Senhor**. Vamos nos unir aos coros angelicais e cantar ao Senhor para sempre.

II. UMA VISÃO DA IGREJA NA GLÓRIA ANTES DA DESCRIÇÃO TERRÍVEL DOS ÍMPIOS DEBAIXO DA IRA DE DEUS (v.1-4)

2. Antes dos anjos derramarem os flagelos finais sobre os ímpios, João vê um mar de vidro e a igreja na glória (v.2)

✓ Que música essa multidão está cantando? O cântico de Moisés e do Cordeiro. O êxodo é um símbolo da redenção que temos em Cristo (sacrifício do cordeiro e libertação da escravidão). Assim como Moisés triunfou sobre Faraó e suas hostes, a igreja triunfa sobre o diabo e suas hostes. Esse é um cântico de vitória! Assim como Moisés tributou a vitória a Deus (Ex.15:1-3), os remidos também o fazem (Ap.15:3-4).

II. UMA VISÃO DA IGREJA NA GLÓRIA ANTES DA DESCRIÇÃO TERRÍVEL DOS ÍMPIOS DEBAIXO DA IRA DE DEUS (v.1-4)

3. Antes de João escutar as blasfêmias dos ímpios, ele ouve o cântico dos remidos (15:3,4; 16:10-11)

✓ Quais são as características do cântico vitorioso dos remidos? Os mártires não cantam sobre si mesmos e como venceram a besta. Antes, eles estão totalmente concentrados em GLORIFICAR A DEUS.

✓ Quando você contempla a Deus, na sua glória, nada mais importa!

✓ Esse cântico exalta a Pessoa de Deus: Todo-Poderoso (v.3); Rei das Nações (v.3); Temível e digno de glória (v.4); Santo (v.4).

II. UMA VISÃO DA IGREJA NA GLÓRIA ANTES DA DESCRIÇÃO TERRÍVEL DOS ÍMPIOS DEBAIXO DA IRA DE DEUS (v.1-4)

3. Antes de João escutar as blasfêmias dos ímpios, ele ouve o cântico dos remidos (15:3,4; 16:10-11)

✓ Esse cântico exalta as obras de Deus

1. Elas são grandes e admiráveis (v.3) - O universo está nas mãos do Senhor. Ele é quem redime o seu povo e quem castiga os ímpios. Quando ele age, ninguém pode impedir a sua mão.

2. Os atos de justiça de Deus se fizeram manifestos (v.4) - Deus vindicou a sua justiça quando remiu (resgatou) os seus eleitos, por meio do sacrifício do seu Filho, e vindicou sua justiça condenando os impenitentes à condenação eterna.

II. UMA VISÃO DA IGREJA NA GLÓRIA ANTES DA DESCRIÇÃO TERRÍVEL DOS ÍMPIOS DEBAIXO DA IRA DE DEUS (v.1-4)

3. Antes de João escutar as blasfêmias dos ímpios, ele ouve o cântico dos remidos (15:3,4; 16:10-11)

✓ Esse cântico exalta os caminhos de Deus (v.3) - Seus caminhos são justos e verdadeiros tanto na salvação dos eleitos, como na punição dos impenitentes. Os ímpios foram avisados pelas trombetas, mas não se arrependeram. Assim, os flagelos finais sobre os ímpios serão absolutamente justos.

✓ Esse cântico exalta o triunfo final de Deus (v.4) - Todas as nações vão se prostrar diante do Deus Todo-Poderoso. Todo joelho vai se curvar diante de Jesus (Fp.2:8-11). Só ele é exaltado eternamente.

Apocalipse 15:5-8

Deus envia os flagelos

⁵ Depois destas coisas, olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do Testemunho,

⁶ e os sete anjos que tinham os sete flagelos saíram do santuário, vestidos de linho puro e resplandecente e cingidos ao peito com cintas de ouro.

⁷ Então, um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da cólera de Deus, que vive pelos séculos dos séculos.

⁸ O santuário se encheu de fumaça procedente da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia penetrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos sete anjos.

III. OS ANJOS DOS ÚLTIMOS FLAGELOS SE PREPARAM PARA AGIR (v.5-8)

1. Os sete anjos do flagelo saem do Santuário de Deus (v.5,6)

✓ O santuário era o lugar da habitação de Deus com o povo (Ex.25:8). No lugar santíssimo ficava a arca com as Tábuas da Lei. Isso significa que os anjos saem do lugar onde ficava a Lei de Deus. Saem para demonstrar como funciona a Lei de Deus. Saem para demonstrar, mediante a vingança divina, que nenhum homem ou nação pode desafiar impunemente a vontade de Deus. Ninguém pode desobedecer a Lei de Deus sem sofrer o castigo da Lei.

✓ Aqui "Santuário" designa morada de Deus, o céu. Esses anjos vêm da presença de Deus e servem a Deus quando derramam os juízos. A igreja jamais deve duvidar disso.

III. OS ANJOS DOS ÚLTIMOS FLAGELOS SE PREPARAM PARA AGIR (v.5-8)

2. Os sete anjos são ministros agentes de Deus (v.6)

✓ As vestimentas dos anjos simbolizam 3 coisas:

1. **Essas vestes eram peculiares dos sacerdotes** - O sacerdote era uma espécie de intermediário entre Deus e os homens. Ele representava Deus diante dos homens. Esses anjos vêm ao mundo como representantes da ira vingadora de Deus.
2. **Essas vestes eram peculiares dos reis** - Esses anjos vêm a terra para derramar os flagelos finais da ira de Deus com o poder do Rei dos reis.
3. **Essas vestes eram peculiares dos habitantes do céu** - Os anjos são habitantes do céu que vêm à terra para executar os decretos de Deus.

III. OS ANJOS DOS ÚLTIMOS FLAGELOS SE PREPARAM PARA AGIR (v.5-8)

3. Os cálices de ouro que os anjos trazem estão cheios da ira de Deus (v.7)

✓ Essas sete taças da ira de Deus estão cheias e elas atingem o mundo inteiro: a terra, o mar, os rios, os astros, os homens, o ar. Ninguém pode esconder-se do Deus irado. Esse dia será dia de trevas e não de luz. Os homens desmaiarão de terror.

✓ A justiça de Deus é vingar as injustiças dos homens e ninguém pode deter esse juízo nem desviá-lo.

✓ Aqui não são catástrofes naturais nem os anjos maus que afligem os ímpios, mas o próprio Deus irado.

III. OS ANJOS DOS ÚLTIMOS FLAGELOS SE PREPARAM PARA AGIR (v.5-8)

4. Os anjos do juízo saem do santuário cheio da fumaça inacessível da glória de Deus (v.8)

✓ Quando o tabernáculo ficou pronto no deserto, a glória de Deus o encheu (Ex.40:34-35) e Moisés não pode entrar. Quando o templo de Salomão foi consagrado, a glória de Deus o encheu (I Rs.8:10-11) e os sacerdotes não puderam entrar. Quando Isaías viu a Deus no santuário, a glória de Deus o encheu (Is.6:4) e as bases do limiar se moveram. Quando Ezequiel viu a glória de Deus encher o templo, ele caiu com o rosto em terra (Ez.44:4).

III. OS ANJOS DOS ÚLTIMOS FLAGELOS SE PREPARAM PARA AGIR (v.5-8)

4. Os anjos do juízo saem do santuário cheio da fumaça inacessível da glória de Deus (v.8)

✓ Essa ideia do Santuário cheio de fumaça, sugere duas ideias:

1. **Os propósitos de Deus serão obscuros para os homens** - Eles não podem entender nem penetrar nos inescrutáveis planos de Deus.

2. **A glória de Deus torna-se inacessível** - O mesmo templo que era lugar de encontro com Deus, agora está fechado, inacessível. Não há mais tempo. Não há mais intercessão. Chegou a hora final. É a consumação da cólera de Deus. É o dia do juízo, quando a ira sem mistura será derramada sobre os ímpios (14:10). Qualquer oposição à sua glória será destruída.

Os sete flagelos da ira de Deus

Apocalipse 16:1-2

O primeiro flagelo

¹ Ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete anjos: Ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus.

² Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas.

I. O PRIMEIRO FLAGELO: A TERRA É ATACADA (v.1,2)

✓ Esse primeiro flagelo não é mais advertência, mas punição. Todos aqueles que não têm selo de Deus, são selados pela besta. Não há meio termo. Quem não é por Cristo, é contra ele. Não há neutralidade em relação a Deus. No tempo do fim a religião não será mais algo nominal: todo mundo terá de declarar lealdade a Cristo ou ao Anticristo.

✓ Os adoradores da besta recusaram ouvir as advertências, agora, eles estão sofrendo, inevitavelmente, as consequências. São atormentados.

✓ Com respeito aos crentes em Cristo, as aflições da carne não são taças da ira de Deus (Rm.8:28). Essas aflições só atingem os adoradores da besta.

Apocalipse 16:3

O segundo flagelo

³ Derramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar.

II. O SEGUNDO FLAGELO: O MAR É ATACADO (v.3)

✓ Se no primeiro flagelo, temos o tormento dos homens, agora, temos a destruição completa. O mar se torna em sangue. A destruição não é apenas parcial, mas total. A destruição não é apenas ambiental. Para esse flagelo não há limites, todas as criaturas do mar morrem.

✓ Este flagelo não fala de um acontecimento literal, mas representa o colapso da natureza, no dia do juízo.

Apocalipse 16:4-7

O terceiro flagelo

⁴ Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.

⁵ Então, ouvi o anjo das águas dizendo: Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, pois julgaste estas coisas;

⁶ porquanto derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tens dado a beber; são dignos disso.

⁷ Ouvi do altar que se dizia: Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

III. O TERCEIRO FLAGELO: OS RIOS SÃO ATACADOS (v.4-7)

✓ As fontes das águas e os rios transformam-se em fontes de sangue. A última aparição do altar foi no quinto selo, quando as almas dos santos clamavam debaixo do altar pela vindicação da justiça divina. A primeira parte da resposta de Deus àquela oração foi enviar, no lugar de punição, uma advertência com as trombetas. Mas, agora, a sua resposta se completa literalmente com uma vingança. Novamente, nesse flagelo não há limites.

✓ Deus é apresentado como o juiz onipotente, justo, eterno, santo e vingador (v.5-7). O julgamento dos que martirizaram os santos corresponde ao mal que fizeram. Recebem somente o que merecem.

✓ O julgamento de Deus atingiu um mundo rebelde, para justiça dos que foram martirizados (6:9), em resposta às orações dos santos perseguidos (9:13).

Apocalipse 16:8-9

O quarto flagelo

⁸ O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo.

⁹ Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para lhe darem glória.

IV. O QUARTO FLAGELO: O CÉU É ATACADO (v.8,9)

✓ Os pecadores que não se arrependeram quando o sol escureceu são, agora, punidos mediante a intensificação do calor do sol. No escurecimento, eles podiam perceber e ignorar, porém, quanto ao calor, eles nada podem fazer a não ser senti-lo. Nessas circunstâncias, a presença de Deus é reconhecida, mas somente para ser blasfemada e, não, para ser reverenciada.

✓ Deus adverte que, quando suas advertências não são ouvidas, sua punição será sentida. As pessoas atingidas reconheceram tratar-se de uma ação divina; mas seus corações são tão endurecidos que ao, invés de caírem de joelhos diante de Deus, eles blasfemam o seu nome e teimosos se recusam a se arrependerem e lhe darem glória.

Apocalipse 16:10-11

O quinto flagelo

¹⁰ Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam

¹¹ e blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependeram de suas obras.

V. O QUINTO FLAGELO: O TORMENTO (v.10,11)

✓ Deus punirá os homens que não se arrependerem através da terra e do mar, através da água e do fogo, mas ele fará mais do que isso. Quando o quinto flagelo é derramado, todo o sistema humano é lançado em completa desordem.

✓ O trono da besta é o maior golpe de Satanás. Ele invadiu toda a estrutura da sociedade humana, tornando-a uma sociedade sem Deus. O reino da besta está em oposição ao reino de Cristo. É sobre essa imponente estrutura que o quinto flagelo é derramado e daí a confusão.

✓ Os seguidores da besta sofrerão, mas não calados. Eles blasfemarão. Novamente, não há qualquer traço de arrependimento. Eles preferem morder a língua a gritar: nós pecamos! Quanto mais severos os juízos, tanto mais duros os corações.

✓ Existe somente um único caminho de volta para Deus: "ninguém vem ao Pai senão por mim". Quem não vem pela graça, não vem de modo nenhum!

Apocalipse 16:12-16

O sexto flagelo

¹² Derramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol.

¹³ Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs;

¹⁴ porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso.

¹⁵ (Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.)

¹⁶ Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.

VI. O SEXTO FLAGELO: A DESTRUIÇÃO (v.12-16)

✓ O v.12 fala que as águas do rio Eufrates secaram, abrindo o caminho para a invasão do inimigo.

✓ Os v.13-14 nos informa sobre a tríade do mal: o dragão, a besta e o falso profeta no seu esforço de seduzir e ajuntar os reis da terra contra o Senhor. Quando Satanás e o mundo se armarem na sua luta mais terrível contra a igreja, Cristo aparecerá para livrar o seu povo e triunfar sobre os seus inimigos. Esses espíritos imundos representam ideias, planos, projetos, métodos satânicos introduzidos dentro da esfera do pensamento e ação. Essa batalha das nações contra Cristo e sua igreja é de inspiração satânica.

✓ O v.15 nos fala que a derrota final do inimigo será manifestada na volta inesperada e gloriosa de Cristo. A 2ª vinda será repentina e inesperada. Isso para os ímpios, visto que os filhos da luz estarão esperando (I Ts.5:4-6). A igreja precisa estar vigiando, esperando a volta do Senhor (Mt.24:42).

VI. O SEXTO FLAGELO: A DESTRUIÇÃO (v.12-16)

✓ O v.16 nos fala do **ARMAGEDOM**: lugar de muitas batalhas decisivas em Israel. Armagedom é um símbolo, mais do que um lugar. **Fala da batalha final, da vitória final, quando Cristo virá em glória e triunfará sobre todos os seus inimigos.**

✓ **O sexto flagelo é o último estágio da punição divina.**
Quando Satanás percebe que a sua derrota é inevitável, ele incita as nações contra Deus. Nessa batalha final, Jesus esmaga todos os inimigos debaixo dos seus pés. É o fim. É o Armagedom. Armagedom é quando os homens que rejeitaram a Cristo terão que vê-lo na sua majestade. Eles lamentarão sobre ele.

✓ **O sexto flagelo fala do ARMAGEDOM - A SEGUNDA VINDA DE CRISTO. O sétimo flagelo fala do DIA DO JUÍZO!**

Apocalipse 16:17-21

O sétimo flagelo

¹⁷ Então, derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está!

¹⁸ E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande.

¹⁹ E a grande cidade se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-se Deus da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor da sua ira.

²⁰ Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados;

²¹ também desabou do céu sobre os homens grande saraivada, com pedras que pesavam cerca de um talento; e, por causa do flagelo da chuva de pedras, os homens blasfemaram de Deus, porquanto o seu flagelo era sobremodo grande.

VII. O SÉTIMO FLAGELO: O MUNDO NÃO MAIS EXISTE (v.17-21)

✓ O derramamento do sétimo flagelo remove o tempo e a História e os substitui pela eternidade. Quando aquele dia vier, não são somente as ilhas e as montanhas da terra, criadas por Deus, desaparecerão. As cidades e a civilização, que é a conquista do orgulho humano inspirado por Satanás, também entrarão em colapso.

✓ Com isso, a punição divina estará feita (v.17). **O SEXTO FLAGELO TRAZ A DESTRUIÇÃO TOTAL; O SÉTIMO TRAZ A EXTINÇÃO TOTAL.**

FIM